



SINPOL

O jornal mais lido e aguardado entre os policiais civis - Ano XXX - Novembro de 2.025 - nº 342

A LUTA DA MULHER POLICIAL CIVIL



Foto Polícia Civil RS Divulgação

Apesar do grande número de policiais civis do sexo feminino, foi preciso muita luta e determinação para garantir a igualdade de gênero, desde as primeiras mulheres a ingressarem na Instituição. Hoje as mães, esposas e filhas policiais civis escrevem sua história lado a lado dos colegas de sexo masculino. Saiba mais na página 03.

E MAIS

- ✓ Sinpol participa de protesto contra Tarcísio e Derrite;
- ✓ Policiais civis de Colina prendem dois por pedofilia;
- ✓ Equipe do 7º DP em Bonfim Paulista investiga queda de estrutura em evento esportivo;
- ✓ DEIC indícia filha que matou mãe;
- ✓ Trabalho da DP de Homicídios resulta em condenação;
- ✓ SIG Jaboticabal prende cabeleireira que vendia caneta emagrecedora.

SECCIONAL RP INDICIA VEREADOR

Trabalho conduzido pela Delegacia Seccional de Ribeirão Preto resultou em indiciamento de vereador Roger Ronan da Silva, o Bigodini (MDB), e sua namorada, Isabela de Cássia Andrade



Foto: Max Galvão Mesquita

Faria, por conta de acidente automobilístico ocorrido na madrugada de 28 de setembro, na zona Oeste da cidade. Bigodini negou que estivesse dirigindo o veículo e a namorada foi quem disse ser a condutora. Mas as investigações concluíram que não foi o que ocorreu. Leia na página 07.

DEIC JÁ PRENDEU 14 ASSALTANTES DE PRÉDIO DE LUXO

Segundo o delegado André Baldochi, 14 dos 17 identificados no roubo a prédio de luxo já estão presos. Grupo



Foto: Polícia Civil/Divulgação

chegou a alugar um apartamento no condomínio de um apartamento por andar, no Centro de Ribeirão Preto. No mesmo dia do assalto já começaram as prisões.

Veja na página 06.

GOVERNADOR SEM PALAVRA

Pois é, senhor Tarcísio de Freitas. Mais uma vez a equipe de governo demonstra total desrespeito para com os policiais civis. Ficamos dois longos anos sem ter qualquer centavo de reposição das perdas salariais. E nem satisfação o senhor Tarcísio e sua equipe deram.

Foram dois anos de silêncio. Mais, de total desprezo aos policiais civis da ativa, aposentados e pensionistas. Justamente uma das categorias que dá total sustentação a esse governo porque, apesar de estarmos com um número diminuto - temos cerca de 17 mil cargos não preenchidos - nos desdobramos para oferecer o melhor à população.

Nossa esperança era que o governador e seus pares agilizassem o processo de elaboração do texto-base da Lei Orgânica estadual, inclusive a título de cumprir sua própria obrigação constitucional, a partir da publicação da Lei Orgânica Nacional há dois anos.

Os trabalhos se iniciaram em 2024 e, por

várias vezes, o Grupo de Trabalho (GT) se manifestou dizendo que nós teríamos acesso ao texto-base e, por algumas vezes, estabeleceu datas para que a minuta do projeto fosse apresentada aos representantes dos policiais civis, entre eles, o Sinpol que participou de todas as etapas, representado pela presidente Fátima Aparecida Silva e pelo diretor de Patrimônio Joel Martins.

Diante da inércia de Tarcísio de Freitas e sua equipe em dialogar com os policiais civis tanto quanto a reajuste salarial, quanto ao enorme déficit de recursos humanos e ao desrespeito de nossa data-base, entendi que o caminho mais rápido para obtermos uma valorização, seria investindo na Lei Orgânica da Polícia Civil do Estado de São Paulo.

Mas a unilateralidade na elaboração de tão importante projeto era evidente. Por mais que reivindicássemos - contando, inclusive, com o apoio do Deputado Reis (PT) -, jamais hou-

ve a cessão de sequer uma cadeira para os representantes dos policiais civis.

Apenas técnicos do governo integram o GT. O que, além de ser uma temeridade pela falta de familiaridade do próprio estatuto de Polícia Judiciária, é ainda mais temeroso pelo fato de que um projeto mal elaborado pode representar prejuízos irreparáveis para policiais civis.

O Sinpol e os demais sindicatos e associações que integram o Fórum Resiste entendem que é preciso tempo para analisar as propostas do projeto que será encaminhado à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (ALESP). Assim, queremos dar vistas ao documento.

Mas o governo do Estado postergou, sistematicamente, a conclusão do projeto. Mesmo tendo definindo datas, redefinindo, até firmar a última retroativa ao prazo já ultrapassado, prorrogando mais alguns meses, vencida

no início de setembro.

Falta palavra, falta respeito, falta transparência. Se o atual governo não é mais do mesmo, talvez seja até pior. Nunca é demais, todavia, lembrar que ano que vem teremos eleições para governador e presidente da República. E, até onde sabemos, o senhor Tarcísio vislumbra uma das duas cobiçadas cadeiras.

Mas para que isso aconteça, ele certamente vai precisar de apoio. E nós, policiais civis, faremos questão de apoiar o governador em seu intento. Levando aos quatro cantos como ele cuida dos seus servidores - e, consequentemente, da população. Ambos formam o eleitorado. Todos votam. Então, pense bem, senhor governador, e venha conosco reivindicar: #LeiOrgânicaJá!

FÁTIMA APARECIDA SILVA
Presidente do Sinpol (Sindicato dos Policiais Civis da Região de Ribeirão Preto)

Notas

Atualização de dados Sinpol

Para atualização de dados e de situação profissional, principalmente dos recém-aposentados, o Sinpol está promovendo um cadastramento de todos os associados. Participe da atualização e garanta o recebimento de toda correspondência que enviamos, procurando a Secretaria do Sinpol, ou enviando e-mail para secretaria@sinpolrp.com.br.

Plano de Saúde Dependentes Faculdade

Atenção associados. Verifiquem a data de validade no cartão magnético do convênio São Francisco Saúde de seus dependentes que cursam faculdade. Para que não ocorra carência, a declaração escolar deverá ser enviada, imprerivelmente, 20 dias antes da data limite de validade. Na dúvida, confira o verso da carteira do plano de saúde, onde consta a data do término da validade. Não deixe para a última hora. Maiores informações na Central de Atendimento Sinpol, telefones (16) 3625-3890 / 3612-9008 / 3979-2627.

Psiquiatria

O Sinpol informa que o convênio médico envolvendo a especialidade de psiquiatria dá direito ao associado do uso por até 30 dias por ano, iniciando a contagem todo mês de junho, que é o aniversário do acordo firmado entre o Plano de Saúde e o sindicato. Os 30 dias por ano, a partir de junho de cada ano, podem ser contínuos ou fracionados, mas não são cumulativos, isto é, se não utilizarem os 30 dias por ano a partir de junho, o saldo não será incorporado aos 30 dias do período seguinte.

Atenção policiais civis

Com o objetivo de proporcionar maior conforto ao policial civil sin-

dicalizado, o Sinpol estabeleceu um período de atendimento jurídico, que é feito na sede social do sindicato. Desta forma, a presidente do Sinpol, Fátima Aparecida Silva, comunica aos associados que, caso necessitem de amparo na área jurídica relacionado à aposentadoria, assim como para acompanhar o andamento de ação já ajuizada, que façam o agendamento para maior comodidade, através de nossa Central de Atendimento Sinpol, fones (16) 3612-9008 / 3625-3890 / 3977-3850. O atendimento jurídico pelo dr. Ricardo Ibelli e pela dra. Viviane Cristina Pinheiro Ibelli é feito todas as segundas-feiras e quartas-feiras, das 8h30 às 12h00.

Plano de Saúde 2

Devido a reclamações recebidas junto à Secretaria do Sinpol, a diretoria do Sindicato pede aos associados usuários do Plano de Saúde que confirmem suas cobranças de coparticipação em consultas e exames relativos ao uso do convênio médico. Qualquer dúvida, entrar em contato com a Central de Atendimento do Sinpol, pelos telefones (16) 3612-9008 / 3625-3890.

Chácara do Sinpol

A diretoria do Sinpol informa que a Nova Chácara do Sinpol funciona de sexta-feira a domingo, das 08h00 às 18h00. A piscina funciona de sexta-feira a domingo, das 08h00 às 17h00. Agora totalmente revitalizada. Venha para o recanto preferido dos policiais civis. Para convites ou mais informações ligue para a Central de Atendimento Sinpol, fones (16) 3612-9008 / 3625-3890 / 3977-3850, ou via WhatsApp (16) 98162-2880.

EXPEDIENTE

O *Jornal do Sinpol* é uma publicação oficial, de circulação mensal, do Sindicato dos Policiais Civis da Região de Ribeirão Preto.

Rua Pedro Pegoraro, 360 - Ribeirânia
CEP: 14096-440 - Ribeirão Preto - SP
e-mail: secretaria@sinpolrp.com.br

Visite nosso site: www.sinpolrp.com.br

Diretoria:

Presidente: Fátima Aparecida Silva;

Vice-Presidência: Darci Gonzales; Adilson Massei; Odacir Cesário da Silva; Luís Carlos Silveira; Targino Donizete Osório;

Diretores Secretários: Cristina Moroti Félix e Daniella Ribeiro de Andrade Rosas; **Diretores Financeiros:** Júlio César Machado e Doracy Alves da Silva; **Patrimônio:** Joel Martins; **Conselho Fiscal:** Priscila Yoshi Serapião Hashimoto; Antônio Carlos Schivo; Diva Rodrigues dos Santos; **Delegados Sindicais:** Érica Arrisse Esteves Dias e Carlos Alberto Campi.

O JORNAL DO SINPOL É UMA PUBLICAÇÃO EXCLUSIVA DO LABORATÓRIO DE NOTÍCIAS

**R. Paschoal Bardaro, 633-A - Jd. Irajá
Ribeirão Preto - SP - Fone/fax: (16) 3610-2886**
DIRETOR DE JORNALISMO:
Adalberto Luque - MTb 19.218

O *Jornal do Sinpol* não se responsabiliza por especificações ou informações que não estejam previstas no contrato de publicidade

AS COBRANÇAS SERÃO FEITAS EXCLUSIVAMENTE POR:

Boleto bancário emitido pelo Laboratório de Notícias

DEPARTAMENTO COMERCIAL: CONTATOS EXCLUSIVOS DEVIDAMENTE AUTORIZADOS:
Investigador Antônio Pereira Alvin
Fernando Mendonça
Vanderlei Costa

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA:

Laboratório de Notícias
Fone: (16) 3610-2886

e-mail: jornaldosinpol@uol.com.br
Os artigos assinados não refletem, necessariamente, o conceito do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

A MULHER NA POLÍCIA CIVIL DE SÃO PAULO

Coragem, conquistas e o desafio diário de equilibrar riscos e afetos

A história da mulher na Polícia Civil do Estado de São Paulo é marcada por coragem e superação. Desde as primeiras policiais civis, nos anos 1950, até a presença consolidada em carreiras de investigação e comando, essa trajetória mistura avanços institucionais e batalhas pessoais travadas dentro e fora das delegacias.

Cada conquista foi erguida sobre resistências culturais, barreiras hierárquicas e uma rotina que exige força, preparo e sensibilidade em igual medida. Hoje, as mulheres são parte essencial da instituição, atuando como delegadas, investigadoras, escrivãs, peritas e papiloscopistas — mas o caminho até aqui foi longo e repleto de desafios.

O início de uma longa jornada

A presença feminina na Polícia Civil paulista teve início formal em 12 de maio de 1955, quando o governo estadual autorizou a criação do Corpo de Polícia Feminina. Na época, treze mulheres — conhecidas como “as 13 mais corajosas” — foram selecionadas para integrar o quadro.

As atribuições eram restritas a atividades voltadas a mulheres e crianças, consideradas “adequadas” aos padrões da época. Com o

passar dos anos, o cenário começou a mudar.

Na década de 1970, Ivanete Oliveira Velloso tornou-se a primeira mulher delegada de polícia no Estado, abrindo caminho para novas gerações. Em 1985, a criação da primeira Delegacia de Defesa da Mulher (DDM) consolidou um modelo de atendimento especializado que logo se espalhou por todo o país.

Entre conquistas e resistências

A abertura de concursos para todas as carreiras da Polícia Civil não eliminou os preconceitos. Por muito tempo, mulheres foram direcionadas a funções administrativas ou de menor risco, enquanto os setores de investigação de campo permaneciam quase exclusivamente masculinos.

Mas a competência e o profissionalismo falaram mais alto. Com o tempo, as policiais provaram, em investigações e operações complexas, que coragem e técnica não têm gênero.

Fátima Aparecida Silva, presidente do Sindicato dos Policiais Civis de São Paulo (Sinpol), resume esse processo com clareza. “A mulher policial não pede espaço. Ela o conquista, todos os dias, com trabalho e coragem.”

Segundo ela, o reconhecimento veio gradualmente, à medida que a presença feminina se consolidou nas delegacias e departamentos. “Durante muito tempo, a mulher precisou provar duas vezes que era capaz. Hoje, mostramos isso com resultados e dedicação. O que pedimos é respeito e igualdade de oportunidades”, entende Fátima

Dupla jornada e riscos permanentes

Ser mulher e policial civil é viver sob constante pressão. Além do risco inerente à profissão — investigações perigosas, diligências noturnas e contato direto com a criminalidade —, há a responsabilidade familiar que acompanha a maioria dessas profissionais.

Mães, esposas, filhas e provedoras, elas equilibram plantões, audiências e operações com as tarefas domésticas e o cuidado com os filhos.

“Ser mulher e policial é viver em alerta o tempo todo. A gente lida com o perigo, com a dor do outro e, ao mesmo tempo, com a responsabilidade de ser mãe, filha e esposa. Não é fácil, mas é uma escolha de vida.”, destaca Fátima.

A presidente do Sinpol aponta ainda que a sobrecarga e a falta de efetivo tornam a rotina ainda mais extenuante.

“Temos mulheres em plantões longos, com pouco apoio e condições precárias. Mesmo assim, elas não desistem. Isso mostra o quanto são fortes e comprometidas com a sociedade.”

Avanços recentes e novos desafios

Nas últimas décadas, o ingresso feminino cresceu significativamente. Hoje, há mulheres em todas as carreiras da instituição, inclusive chefiando distritos policiais e departamentos especializados.

Contudo, ainda há lacunas. A presença feminina em cargos de direção é reduzida, o assédio moral e sexual ainda preocupa, e faltam políticas de apoio à maternidade compatíveis com a realidade do trabalho policial.

“Precisamos de uma Polícia Civil moderna, humana e justa, que reconheça o valor da mulher em todas as etapas da carreira.”, defende Fátima.

“As conquistas que tivemos não podem pa-



Ivanete foi a primeira delegada de Polícia na história da Instituição (Foto: Reprodução)

rar. Cada menina que hoje sonha em vestir essa farda precisa saber que há um lugar para ela aqui.”

Além das pautas de gênero, a dirigente sindical reforça a importância da valorização de todos os policiais civis:

“Homens e mulheres enfrentam os mesmos riscos e a mesma responsabilidade, mas nem sempre têm o reconhecimento que merecem. A Polícia Civil precisa ser valorizada, porque é o alicerce da investigação criminal em São Paulo.”

Cultura em transformação

A presença feminina tem contribuído para transformar o ambiente interno da instituição. A sensibilidade no atendimento a vítimas e a capacidade de mediação em situações de conflito tornaram-se qualidades reconhecidas e incorporadas à formação dos novos policiais.

Contudo, Fátima ressalta que as mudanças culturais precisam ser contínuas:

“A luta por igualdade não é contra ninguém. É por todos. Uma instituição forte é aquela que valoriza seus profissionais, sem distinção de gênero.”

Ela faz questão de homenagear as veteranas que abriram caminho e as jovens que continuam a trilhar esse percurso. “Cada mulher que entrou para a Polícia Civil trouxe um pouco mais de luz e de coragem. Somos parte de

Foto: Adalberto Luque



Fátima é a segunda mulher a ocupar a presidência do Sinpol



FAZENDA SANTA TEREZA

Nossa homenagem aos policiais civis de Pirassununga e de toda a região pelo profícuo trabalho realizado!

PIRASSUNUNGA - SP

uma mesma missão: proteger e servir com dignidade”, aduz a presidente do Sinpol

Pioneiras da Polícia Civil paulista

Numa história tão rica e digna, algumas mulheres se destacaram pelo pioneirismo em suas carreiras.

Ivanete Oliveira Velloso

Primeira mulher a assumir o cargo de delegada de polícia em São Paulo, na década de 1970. Tornou-se referência na consolidação do espaço feminino em postos de comando e investigação.

Rosemary Corrêa

Delegada e ex-deputada estadual, foi uma

das mais conhecidas defensoras da valorização da mulher policial. Presidiu a Comissão da Mulher e da Segurança Pública da Assembleia Legislativa.

Sueli Vilela e Maria Helena Brandão

Investigadoras entre as primeiras turmas mistas da instituição, participaram de operações de campo em um período em que a presença feminina ainda era vista com desconfiança.

As 13 do Corpo Feminino (1955)

Primeiras policiais civis admitidas oficialmente em São Paulo, conhecidas como “as 13 mais corajosas”. Elas romperam barreiras e abriram

espaço para todas as gerações seguintes.

Um futuro construído com respeito e coragem

Mais de seis décadas separam as pioneiras das novas gerações, mas o espírito é o mesmo: determinação, disciplina e compromisso com a sociedade.

A mulher policial civil paulista simboliza o equilíbrio entre a razão da lei e a sensibilidade da vida cotidiana. É profissional, mas também mãe, filha, amiga e companheira. Carrega, ao mesmo tempo, o peso da lei e o desejo de um mundo mais justo.

Fátima Aparecida Silva resume essa trajetória com emoção e firmeza:

“A mulher policial é feita de coragem e sensibilidade. Representa o equilíbrio entre força e empatia. Cada uma de nós carrega nas mãos o peso da lei e no coração o desejo de justiça.”

A história da mulher na Polícia Civil de São Paulo é, acima de tudo, uma história de fé na capacidade de se reinventar. Um caminho que começou com treze mulheres e hoje é trilhado por milhares — todas movidas por um mesmo propósito: servir à sociedade com bravura e dignidade.

MAGALI: PRIMEIRA ESCRIVÃ DE ARARAQUARA

Magali Ferreira Pecine é daquelas mulheres que não tem medo de desafios. Hoje aos 81 anos, lembra com orgulho e carinho da carreira que trilhou na Polícia Civil. Natural da Capital do Estado, filha de militar, nunca havia pensado antes em ingressar na Instituição.

Casou-se com um militar. Morava na cidade de Lindóia-SP com o marido e os cinco filhos. O esposo trabalhava em Campinas. Um dia, conheceu a escrivã Maria Helena, que morava em Lindóia. E decidiu, então, tentar

uma carreira na Polícia Civil.

Foi aprovada no concurso de 1977. “Foi um dos concursos mais difíceis até então. Havia 7 mil candidatos para apenas 67 vagas. Dos aprovados, havia cinco de cada região. Fui aprovada e vim para Ribeirão Preto, junto com a Marili Pintão. Somos da mesma turma”, lembra Magali.

Antes de ser aprovada, todavia, ela começou a enfrentar os desafios que teria pela frente. O marido trabalhando em Campinas, a fa-

mília morando em Lindóia e Magali cursando Academia de Polícia na Capital. “Foi um grande desafio, que começou quando fui consultar a lista dos aprovados. Um senhor disse: ‘vai deixar de cuidar de criancinha para cuidar de bandido?’ Mas isso não me fez desistir.”

Nomeada para Ribeirão Preto, foi destacada para o 3º DP (Distrito Policial), na região da Vila Tibério. Ela e Marili começaram juntas no mesmo local. Mas mulher não era tão comum na Polícia Civil. “O delegado, dr. Waldir de Lima Pupo, nos colocou em uma salinha. Todos iam na delegacia para ver as mulheres”, diverte-se.

Chefia na Seccional

Com a ajuda do dr. José Francisco Bastos Silva, conseguiu ser transferida para Araraquara em 1978. Lá o pioneirismo foi total. Magali foi a primeira escrivã da cidade. E, por muitos anos, a única. Seu trabalho, todavia, a alçou para um desafio maior. Dr. Bastos Silva lhe ofereceu a Chefia dos Escrivães da Delegacia Seccional de Araraquara.

“Relutei, mas acabei aceitando. Participava de correições em toda a região. Fiquei no cargo até me aposentar, em 1995”, observa. Depois de alguns meses morando em Araraquara, novamente o dr. Pupo ajudou a família e conseguiu que o esposo da Chefe dos Escrivães da Seccional, que era militar, viesse também para Araraquara.

Foi um alívio para a família. Mas, ainda assim, a escrivã enfrentava preconceito com os próprios colegas. Ela cita que, assim que chegou a Araraquara, um policial civil costumava brincar, dizendo: “Escrivoa, a mulher que voa”. Mas de uma forma pejorativa. Sem se abater, pagava na mesma moeda: “Na minha ortografia, o feminino de escrivão é escrivã”, relata, hoje rindo da situação.

Apesar de nunca ter pensado prematuramente em ingressar na Polícia Civil, Magali gostou do que fazia e tentou por algumas vezes tornar-se delegada. Tinha o apoio do dr. Bastos, mas não conseguiu. Ficou sabendo, tempos depois, que havia sido aprovada em um concurso, mas um delegado teria retirado seu nome da lista de aprovados. “Acho que Deus não permitiu mesmo”, aceita.

Isso, todavia, não tira a alegria pela escolha da carreira que trilhou na Instituição. “Foram tempos muito bons. Sempre tive facilidade em escrever. Muitas vezes tive que ensinar o trabalho para delegados, inclusive orientando sobre pedidos de prisão”, revela.

Depois que se aposentou, passou a se dedicar a duas paixões da vida: artesanato e a família. O marido - já falecido - havia se aposentado em 1987. Juntos, passaram a se dedicar ainda mais para a família. São cinco filhos, nove netos e oito bisnetos. “Sempre gostei muito de ser escrivã”, conclui Magali, com orgulho.

Foto: Redes Sociais



Magali começou em Ribeirão Preto e foi a primeira escrivã de Araraquara

Quer comprar um ônibus? Nós vendemos!
Quer vender seu ônibus? Nós compramos!
BUSTRUCK é seu melhor negócio!
Fale com o PIRICA!
 f bustruck pirica | bustruck_ribeirao
 Av. Ticiano Mazetto, 130 (próximo ao Graal)
 Ribeirão Preto - SP
 Fone: (16) 98112-1629

VEROLA
 Tubos de Aço
 PABX: (16) 3456-0404 / Fax: (16) 3456-0400
 www.tubosverola.com.br
 Av. Orestes Lopes de Camargo, 750 - Ribeirão Preto - SP

PADARIA
Santa Maria
 Pães - Bolos - Salgados
 Bebidas e
 Mercearia em Geral
 Fones: (16) 3639-4373 / 3236-2877
 Av. Octávio Golfeto, 304
 José Sampaio - Rib. Preto - SP

Pães - Bolos - Salgados
Bebidas e
Mercearia em Geral
 Fones: (16) 3639-4373 / 3236-2877
 Av. Octávio Golfeto, 304
 José Sampaio - Rib. Preto - SP

Conheça todas
 nossas redes sociais
 @tekinhopresentes
 facebook.com/tekinhopresentes
 www.tekinhopresentes.com.br
 (16) 98842-5152

ELIZABETE É INDICIADA POR MORTE DA FILHA

Delegado concluiu inquérito e encaminhou para o Fórum de Pontal indicando que idosa foi a única responsável pelo envenenamento de Nathalia

O delegado da Delegacia de Homicídios da Divisão Especializada de Investigações Criminais (DEIC), dr. Fernando Bravo, concluiu, no dia 14 de outubro, o inquérito que apura a morte de Nathália Garnica, de 42 anos. Ela foi morta por envenenamento e o delegado indiciou a mãe da vítima, Elizabeth Eugênio Arrabaça Garnica, de 68 anos.

Elizabeth já responde pela morte de sua nora, a professora Larissa Talle Leôncio Rodrigues, morta em 22 de março aos 37 anos em Ribeirão Preto. Nathalia morreu em 9 de fevereiro, em Pontal, região metropolitana de Ribeirão Preto.

Dr. Fernando Bravo confirmou que o inquérito foi encerrado nesta terça-feira e enviado para o Fórum de Pontal, onde o crime teria ocorrido e onde Nathália está sepultada.

“A conclusão que nós chegamos na investigação é que a Elizabeth matou a filha com o uso de veneno, de ‘chumbinho’. A exumação e o exame toxicológico comprovaram essa afirmação. A investigação não comprovou a participação de mais nenhuma pessoa. Ficou evidente que só a Elizabeth participou desse crime. A partir dessa conclusão e oitiva de várias pessoas, nós concluímos o inquérito, eu relatei e representei agora pela prisão preventiva da Elizabeth. A partir de agora esse inquérito vai abrir vista para o Ministério Público que vai analisar e, se entender como a polícia entendeu, vai oferecer denúncia para fazer o eventual julgamento dela pela Justiça”, explica o delegado.

O Laudo de Exame Toxicológico foi conclusivo, detectando a presença de carbofurano (“chumbinho”) nas amostras de estômago, fígado e pulmão de Nathália, comprovando que a causa da morte foi envenenamento, descartando por completo a hipótese inicial de morte natural e confirmando o crime de homicídio. A exumação ocorreu no dia 23 de maio.

No inquérito, é citado que o motivo do cri-

me seria de natureza financeira e de controle. Em depoimento, uma irmã da acusada, afirmou que Elizabeth estava em situação financeira desesperadora, com dívidas de jogo. A irmã e outra testemunha também mencionaram que a idosa se opunha quanto à intenção de Nathália se casar e ter filhos, pois um novo herdeiro reduziria a expectativa de ganhos de Elizabeth em relação à filha.

O delegado também cita que, no dia do crime, Nathália e sua mãe tiveram uma forte discussão por conta da contrariedade de Elizabeth aos planos da filha e, em seguida, a vítima teria se recolhido a seu quarto, onde acabou morrendo. Além disso, cita que os dois irmãos da vítima, o médico Luiz Antônio Garnica e Viviane Garnica Miotto, também foram investigados, mas não foram encontradas provas de participação de ambos no crime.

Elizabeth foi indiciada por homicídio triplamente qualificado, com as agravantes de motivo torpe, premeditação e meio que dificultou a defesa da vítima. O delegado também pediu a prisão preventiva de Elizabeth, que está presa desde maio pela morte da nora Larissa, ao lado do filho Luiz Antônio, casado com a professora. Elizabeth está presa em Tremembé, Vale do Paraíba. Já o médico está preso em Serra Azul e ambos foram interrogados no dia 14 de outubro, na audiência de instrução sobre a morte da professora, ocorrido em Ribeirão Preto.

Entenda o caso

As suspeitas sobre o envenenamento de Nathália surgiram durante as investigações que apuravam a morte da professora Larissa Rodrigues, encontrada morta em seu apartamento no Jardim Botânico, Zona Sul de Ribeirão Preto, na manhã de 22 de março.

O exame necroscópico não identificou a causa da morte, mas o laudo toxicológico confirmou envenenamento por “chumbinho”. Após ouvir testemunhas, dr. Fernando Bravo pediu a prisão preventiva de Garnica e de sua mãe,

Elizabeth Arrabaça, apontando ambos como suspeitos do crime. Na conclusão do inquérito, Elizabeth e Garnica foram acusados de feminicídio. O marido da vítima também responde por fraude processual, por ter alterado a cena do crime.

O que diz a defesa de Elizabeth

O responsável pela defesa da idosa, Bruno Corrêa Ribeiro, divulgou nota a respeito do novo indiciamento de sua cliente. Confira a íntegra:

“Tomamos ciência que no final da tarde de ontem, o dr. Fernando Teixeira Bravo, Delegado de Polícia que presidiu as investigações sobre a morte de Nathália Garnica encerrou as investigações, concluindo pela autoria da morte, exclusivamente, à sra. Elizabeth Eugênio Arrabaça, descartando a participação de eventuais outros investigados, fazendo uso da substância venenosa carbofurano, popularmente conhecida como ‘chumbinho’.

Na mesma oportunidade, procedeu com o

ato do formal indiciamento de Elizabeth, bem como representou pela prisão preventiva de Elizabeth nestes autos, com o argumento de garantia da ordem pública.

Do ponto de vista da defesa, embora se trate de uma investigação complexa, necessário lembrar que durante as investigações policiais não existe o contraditório, ou seja, investigado e defesa técnica não apresentam defesa, só prestam esclarecimentos, pois não é o momento processual adequado para tal.

Neste momento a defesa técnica aguarda a análise do inteiro teor da investigação pelo Ministério Público de Pontal/SP, seja em razão da representação pelo pedido de prisão preventiva, como também, de eventual nova denúncia contra Elizabeth, para decidir pelos próximos passos do trabalho da defesa, posto que, a última análise será da 1ª Vara Criminal da Comarca de Pontal-SP”, diz a nota assinada por Ribeiro e pelo advogado João Pedro Soares Damasceno.



O delegado Edson Bravo (ao lado) indiciou Elizabeth pela morte da filha (acima)

Fotos: Alfredo Risk e Redes Sociais



Rua Romano Coro, 751
Pq. Industrial Tanquinho
Ribeirão Preto - SP

www.servmetal.com.br
comercial@servmetal.com.br
Tel.: (16) 3969-8100

Soluções em fundidos para vários segmentos

100% ISO 9001
BUREAU VERITAS
Certificados

“ MAIS DE 40 ANOS DE TRADIÇÃO EM QUALIDADE E RESPONSABILIDADE AMBIENTAL PARA SUA CONSTRUÇÃO. ”

Portas e Janelas | Batentes e Guarnições | Compensados | Painéis
Divisórias | Formas para Concreto | Tapumes | Forros
Diluentes e Vernizes | Telhas e Vigamentos
Madeiras em Geral para Construção e Muito Mais!

www.maderp.com.br
(16) 3612-4541 | (16) 99778-2465
Rua Princesa Isabel, 820 - Campos Eliseos

M R P **Madeira Ribeirão Preto**

DIG/DEIG PRENDE MAIS 4 DE ASSALTO MILIONÁRIO

Dos 17 suspeitos identificados, 14 já estão presos e buscas prosseguem, inclusive para identificar outros integrantes da organização criminosa

A Polícia Civil, através da DIG/DEIC (Delegacia de Investigações Gerais da Divisão Especializada de Investigações Criminais) realizou uma megaoperação, na manhã de 24 de outubro, contra integrantes da quadrilha que assaltou um condomínio de apartamentos de alto padrão, com um por andar, na rua Campos Salles, Centro de Ribeirão Preto. O assalto ocorreu em 24 de setembro.

Segundo o delegado responsável pelas investigações do caso, dr. André Baldochi, foram cumpridos seis mandados de prisão temporária e 14 de busca e apreensão. Mais quatro integrantes da organização criminosa foram presos.

Outros dois identificados não foram encontrados e seguem sendo procurados. Outra identificada que segue foragida é Júlia Moretti de Paula. Policiais civis estiveram em Itajaí (SC), onde havia notícias de que ela estaria, mas a mulher não foi localizada.

Dr. André disse que um destes presos, Vinícius Lúcio dos Santos, integra o núcleo operacional, formado pelos homens e mulheres que participaram efetivamente do assalto aos moradores do condomínio. Ele é um dos que rendem um morador idoso.

Outro preso, integrante do núcleo logístico foi o responsável por fornecer os veículos clonados, usados no assalto. E outros dois seriam do núcleo financeiro. “Eles são receptores das joias roubadas. Cerca de 20 minutos depois do roubo, um deles já estaria avaliando as joias”, explica o delegado.

A Polícia Civil apura se há ligação entre esses dois presos e outro joalheiro, preso há dois meses, por receptação de joias que, após roubadas, foram vendidas através de um programa de televisão produzido em Curitiba (PR).

O delegado conta que o grupo é extremamente organizado, mas que a Polícia Civil respondeu da mesma forma. Dos 17 integrantes

já identificados, 14 estão presos.

Dr. André também disse que o grupo usa métodos sofisticados para planejar os assaltos — este não foi o único. Sem citar como, para não prejudicar as investigações, disse que não contaram, necessariamente, com informações de alguém que more ou trabalhe no prédio, mas obtiveram com outros métodos.

Além disso, o delegado explicou que eles utilizam equipamentos para clonar portões eletrônicos — o que também não teria ocorrido neste crime do Centro de Ribeirão Preto. E conseguem sintonizar a frequência da PM.

“Eles estavam calmos durante boa parte do roubo. Depois foi aquela correria, nas imagens que já foram divulgadas, na garagem do prédio, quando fugiram correndo. É que souberam que a PM havia acabado de ser avisada sobre o roubo em andamento”, revelou o delegado.

Segundo dr. André, a princípio acreditava-se que os integrantes da quadrilha eram de outras regiões. “Mas depois constatamos que boa parte é mesmo de Ribeirão Preto”.

Pelo menos mais quatro pessoas ainda não identificadas teriam participado do núcleo operacional. E o delegado acredita que outros integrantes com participação efetiva ou eventual atuaram no assalto ao condomínio de luxo.

Todos os presos de 24 de outubro já passaram para audiência de custódia e foram levados para o Centro de Detenção Provisória (CDP) de Ribeirão Preto. As prisões são temporárias, por 30 dias, prorrogáveis por outros 30 dias. As defesas dos envolvidos não foram encontradas. Os nomes de três dos quatro presos não foram divulgados para não atrapalhar os trabalhos da Polícia Civil. As investigações prosseguem para identificar outros envolvidos e localizar os já identificados e procurados.

Entenda o caso

Na manhã de 24 de setembro, cerca de dez

homens armados invadiram o Edifício Jatiúca, condomínio de alto padrão na rua Campos Salles, Centro de Ribeirão Preto. O prédio tem 15 andares, com um apartamento por andar.

Parte do grupo passou a noite em um imóvel alugado no 13º andar. Pela manhã, renderam zelador, porteiro, empregadas e moradores que desciam à garagem. As vítimas eram levadas aos apartamentos, onde os criminosos faziam saques e transferências via Pix usando os celulares delas.

A quadrilha fugiu por volta das 9h30 em três veículos — dois foram achados incendiados dias depois, e o terceiro, um Caoa Chery Tiggo azul, foi localizado horas após o roubo em um prédio na rua Itaguaçu, no Ipiranga, zona Norte, usado como base de apoio. No local, a polícia encontrou armas, perucas, capuzes, joias, R\$ 75 mil em dinheiro e celulares.

As primeiras prisões ocorreram no mesmo dia. Fabiana de Paula Fernandes Miranda e Pablo Rodrigues Cardoso, do núcleo logístico, foram detidos horas após o crime. Fabiana teria feito o Pix do depósito de caução para alugar o apartamento usado no assalto, com documento falso.

Quatro homens do núcleo financeiro — Sidney Américo Vieira, Felipe Moreira da Mata, João Paulo César Freires de Oliveira e Widman Henrique Américo Barbosa — também foram presos no dia do crime, em Itapeverica da Serra e na Estação Sé, em São Paulo. Eles cederam contas bancárias para as transferências via Pix.

O núcleo operacional começou a ser desarticulado em 26 de setembro, com a prisão de Carlos Alberto da Silva. No dia 30, Luís Rinaldo da Silva foi detido na Vila Mariana, na capital, com R\$ 7 mil e roupas novas. Em 1º de outubro, André Luiz Pereira Nunes foi preso em Ribeirão Preto, e no dia 3, Henrique Eduardo Loureiro Monteiro, no Jardim João Rossi.

Até então, eram dez presos: dois do núcleo logístico, quatro do financeiro e quatro do operacional. Júlia Moretti de Paula, apontada como integrante dos dois primeiros núcleos, foi identificada e segue foragida.

Com a Operação Cercado, outros quatro suspeitos foram presos, elevando o total a 14 dos 17 já identificados — três do núcleo logístico, seis do financeiro e cinco do operacional.



O delegado André Baldochi, à frente das investigações, destaca que, apesar de extremamente organizado, o grupo recebeu resposta ainda mais organizada e rigorosa por parte dos policiais civis e, no mesmo dia do assalto, já eram efetuadas prisões e recuperação de parte do que foi subtraído no edifício; dos 17 identificados, 14 já estão presos
(Foto: Max Gallão Mesquita)



(16) 3604-3980

Av. Dr. Francisco Junqueira, 2390
Vila Seixas - Ribeirão Preto
vendas@rp3pneus.com.br
www.rp3pneus.com.br

HONESTIDADE, QUALIDADE E SEGURANÇA

- Pneus Nacionais e Importados
- Suspensão em Geral
- Alinhamento e Balanceamento
- Freio, Troca de Óleo
- Revisão Flex / Diesel em Carros / Pickups e Vans.



GOODYEAR

PIRELLI

Continental

DUNLOP

BRIDGESTONE

MICHELIN

Firestone

Revendedor Autorizado

CHENGSHAN PNEUS

MERCADO Eldorado
UM BOM LUGAR!

LOJA 1

16 3943-1397

Av. Pres. Vargas, 1397
Vila Recreio, Barrinha - SP

LOJA 2

16 3943-7634

Rua Francisco Osaki, 1115
Jardim Califórnia, Barrinha - SP

VEREADOR É INDICIADO POR EMBRIAGUEZ AO VOLANTE

Inquérito aponta que Bigodini conduzia o carro em alta velocidade e sob efeito de álcool na madrugada do acidente

O delegado Gustavo André Alves concluiu o inquérito que investigou o acidente de trânsito envolvendo o vereador Roger Ronan da Silva, o Bigodini (MDB), e sua namorada, Isabela de Cássia Andrade Faria, ocorrido na madrugada de 28 de setembro, em Ribeirão Preto. Em entrevista coletiva realizada no dia 24 de outubro, dr. Gustavo disse que as provas confirmam que o parlamentar era quem dirigia o veículo.

De acordo com o delegado, imagens de câmeras de segurança obtidas em diversos pontos da cidade mostram que Bigodini conduzia o Chevrolet Tracker cinza durante toda a noite. O casal visitou vários bares e casas noturnas, e o vereador foi flagrado em todos os locais no volante.

Em um bar, pouco antes da meia-noite, ele consumiu duas caipirinhas, uma de vodka e outra de aguardente. Já na madrugada de domingo, em uma casa de shows, foi registrado consumindo bebidas com uísque, momento em que aparece cambaleante nas gravações. Por volta de 1h30, foi filmado em um posto de combustíveis, comprando três latas de cerveja.

Alta velocidade e risco

Imagens e registros de radares indicam que o carro trafegou em altas velocidades por diversas vias. Na Rodovia Anhanguera (SP-330), chegou a 183 km/h, e em avenidas da cidade — como Brasil, Maurílio Biagi e Saudade — passou dos 130 km/h, velocidades consideradas incompatíveis com o local.

A Polícia Civil listou horários e locais em que o veículo foi flagrado:

01h32 – Av. Presidente Vargas: 113 km/h
01h52 – Av. Maurílio Biagi: 131 km/h
02h06 – Av. Brasil: 131 km/h
02h08 – Rod. Anhanguera: 165 km/h
03h19 – Rod. Anhanguera: 183 km/h
03h57 – Av. Brasil: 133 km/h
04h29 – Rua Florêncio de Abreu: 72 km/h

04h30 – Av. do Café: 66 km/h (momento provável do acidente).

Pouco antes da colisão, câmeras flagraram o carro próximo à Avenida do Café. As imagens mostram o motorista vestindo roupas claras, idênticas às usadas por Bigodini naquela noite, e a passageira com roupas escuras, compatíveis com as de Isabela. A perícia confirmou que ele estava ao volante e ela, no banco do passageiro.

Indiciamentos e penas

Com base nas provas, o delegado indiciou Bigodini por embriaguez ao volante, falsidade ideológica e fraude processual. Isabela responderá por falsidade ideológica, fraude processual e autoacusação falsa. Ambos irão responder em liberdade.

Segundo dr. Gustavo, policiais militares que atenderam a ocorrência prestaram novo depoimento, reforçando que o vereador apresentava sinais visíveis de embriaguez. O delegado também encaminhou a apuração para a Polícia Militar, que deverá analisar se houve conduta irregular dos agentes pela divergência nos relatos.

Somadas, as penas previstas para Bigodini podem chegar a dez anos de prisão.

Defesa e Câmara Municipal

A defesa de Bigodini e Isabela disse que tomou conhecimento, por meio das mídias digitais, da existência de novos elementos probatórios que foram juntados aos autos apenas em 24 de outubro. “Ressalta-se que a autoridade policial anexou 233 folhas ao processo, motivo pelo qual não houve tempo hábil para que a defesa procedesse à análise minuciosa de todo o conteúdo apresentado.”

De acordo com os advogados Wesley Felipe Martins dos Santos Rodrigues e Paulo Roberto Pereira Marques, embora o procedimento investigativo já tenha sido concluído, a defesa ainda não teve a oportunidade de exer-

cer o contraditório em relação aos elementos probatórios recentemente encartados aos autos, circunstância que inviabiliza a formulação de conclusões temerárias acerca de provas cuja idoneidade não pôde, até o momento, ser aferida pela própria defesa.

“Derradeiramente, esclareça-se que Roger sempre esteve e permanecerá à disposição das autoridades para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários”, concluiu a defesa.

A Câmara Municipal de Ribeirão Preto aprovou, no dia 10 de novembro, a suspensão do mandato de Bigodini por 180 dias corridos e sem remuneração. O relatório final da Comissão de Ética da casa emitiu parecer pela suspensão. Foram 19 votos de 20 presentes - Bigodini não pode votar.

Relembre o caso

O acidente ocorreu por volta das 04h30 do

dia 28 de setembro, na Avenida do Café. O veículo, alugado em nome do vereador, derrubou uma árvore e colidiu com um poste. À época, o boletim de ocorrência registrou que o carro era conduzido por Isabela, que não possui CNH.

Tanto ela quanto o vereador se recusaram a fazer o teste do bafômetro. Policiais militares relataram que Bigodini apresentava sinais de embriaguez, mas essa observação não constou no registro da Polícia Civil.

Na ocasião, Isabela foi apontada como condutora e responderia por dirigir sem habilitação, enquanto Bigodini por entregar o veículo a pessoa não habilitada. No entanto, vídeos divulgados posteriormente mostraram o parlamentar no volante e a retirada de uma garrafa de uísque do interior do carro, o que motivou a reabertura da investigação e o indiciamento de ambos.



Dr. Gustavo (acima) explica para os jornalistas como a Polícia Civil concluiu que Bigodini estaria conduzindo o veículo antes e no momento do acidente (Foto: Max Gallão Mesquita); no detalhe, imagem que comprovaria ser o vereador quem dirigia o carro (Foto: Divulgação)



Riber Flores

A Natureza presente em todos os momentos.

Rua Barretos, 200 - Vila Elisa - Ribeirão Preto - SP
Fone: (16) 3628-6655
riberflorescomercio@gmail.com

DEPÓSITO UNIÃO
AREIA - PEDRA - CASCALHO

Toninho

(16) 3965-2761

Av. Antônio Gomes da Silva Júnior, 740 - Ribeirão Preto - SP
Av. Eduardo Andrea Matarazzo, 3420 - Ribeirão Preto - SP

MASVA
Persianas

- Persianas Horizontais: Alumínio e Madeira
- Persianas Verticais
- Cortinas Rolô e Romanas

Vendas e Assistência Técnica

R. Ernesto Barichello, 120 - Jd. Independência - Ribeirão Preto - SP
Fone: (16) 3626-2740 / Fax: 3626-2356
www.masva.com.br - e-mail: contato@masva.com.br

Net
Embreagens
Rolamentos

Adalgisa Neves de Souza
(16) 99212-1411

Marcus Vinícius
(16) 99230-4898

Rua Maria Cândida, 701 - Jardim Zara Ribeirão Preto - SP

7º DP INVESTIGA DESABAMENTO DE COBERTURA

Incidente ocorreu durante realização de torneio internacional de Beach Tennis e deixou nove pessoas feridas

A Polícia Civil tem realizado diversas diligências para apurar se houve ou não crime no desabamento da cobertura de uma arena de beach tennis, em Bonfim Paulista, zona Sul de Ribeirão Preto. O incidente ocorreu no início da tarde de 18 de outubro, e deixou nove pessoas feridas — duas delas tiveram que passar por cirurgia.

Segundo o delegado do 7º Distrito Policial (DP), dr. Ariovaldo Torrieri Júnior, inicialmente o caso foi registrado em Boletim de Ocorrência (BO) na Central de Polícia Judiciária (CPJ). Depois, foi direcionado ao DP responsável por Bonfim Paulista.

Foi solicitada a perícia pela Polícia Técnico-Científica. “Esse exame pericial demora um tempo para ficar pronto. Aguardamos a conclusão do laudo. Concomitantemente, pedimos que sejam iniciadas diligências visando à identificação e oitiva dos responsáveis pelo local, pelo evento e pela montagem desses equipamentos”, adiantou dr. Torrieri.

O delegado pretende ouvir todos os envolvidos. Também quer saber, junto ao Corpo de Bombeiros e à Prefeitura, se a documentação para realização do evento estava em ordem.

“Feitas as diligências iniciais, terei condições de identificar se houve algum tipo de irregularidade, se essa irregularidade pode, eventualmente, caracterizar algum tipo de crime e, se caracterizar, se esse crime é de natureza dolosa ou culposa”, acrescentou o delegado. Segundo ele, antes da realização de todas as diligências iniciais, não há como estabelecer que tipo de incidente ocorreu.

Entenda o caso

Os organizadores do Sand Séries Ribeirão Preto confirmaram que nove pessoas fi-

caram feridas após uma tenda desabar, na tarde de 18 de outubro. O evento era realizado na rua Padre Modesto Numes, Quintas de São José, em Bonfim Paulista, zona Sul de Ribeirão Preto.

Com o temporal que atingiu a cidade, com fortes ventos, uma das tendas desabou e atingiu algumas pessoas. Cenas do desabamento viralizaram nas redes sociais. Também mostraram várias viaturas do Corpo de Bombeiros e Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) no local.

O Sand Séries Beach Tennis é um torneio mundial do circuito e foi a terceira vez que a cidade sediou uma das etapas. A assessoria de imprensa confirmou que todos os feridos na queda da tenda foram levados para um hospital particular, a poucos quilômetros no local.

Entre os feridos, sete foram liberados e dois permaneceram internados, mas ninguém estaria em estado grave. Os dois internados passaram por cirurgias. O empresário Fabiano Palari de 44 anos, teve traumatismo craniano e, de acordo com a assessoria de imprensa, passou por cirurgia que foi considerada um sucesso e não corre riscos.

Em vídeo divulgado pelas redes sociais, o homem, que veio de Orlândia, na região metropolitana, disse que está bem e agradeceu pelas orações. “Foi só um susto. Coloquei uma placa no crânio, mas estou bem. Agradecer à minha esposa, que me socorreu, que esteve do meu lado. Foi o instituto de proteção no momento e depois ela que acabou me salvando”, afirmou. Ele recebeu alta na manhã de 20 de outubro, e já voltou para sua casa em Orlândia.

Uma mulher de 33 anos também passou por dois procedimentos cirúrgicos. Ela re-

cebeu alta no dia 21 de outubro. A ocorrência foi registrada e a Polícia Civil investiga o caso. A investigação quer apurar se os organizadores sabiam do alerta de tempe-

tade divulgado pela Defesa Civil estadual. Também vai ouvir a empresa responsável pela montagem das tendas, que é de Franca, a 80 km de Ribeirão Preto.



Acima, imagens de redes sociais mostram o local momentos após o desabamento da estrutura; ao lado o empresário Fabiano Palari, que teve traumatismo craniano, passou por cirurgia e se recuperou (Fotos: Redes Sociais)

ÓCULOS Mundo Ótica

Seus óculos e suas lentes estão aqui.

RENOVE SEUS ÓCULOS

[@oculosmotica](#)
[@oculos_mundo_otica](#)

3234-9089
99224-8699

Preços e condições especiais!

Rua Demétrio Chaguri, 598
Quintino Facci II
Ribeirão Preto - SP

Segunda à Sexta das 9:00 às 18:00 hr
Sábados das 09:00 às 14:00 hr

Auto Mecânica NASSARO

Nacionais e Importados

Denis Nassaro 16 98824-6907

Rua José de Alencar, 920 - Campos Elíseos - Ribeirão Preto - SP

[automecanicanassaro](#) [automecanicanassaro@hotmail.com](#)

LCP

AR AUTOMOTIVO E ACESSÓRIOS

Rua João Ramalho, 1060
Campos Elíseos
Ribeirão Preto - SP

Fone: (16)
99316-7323

PRODUTOS E SERVIÇOS AUTOMOTIVOS

Diógenes 16 99150-1012 / 3610-9496

CONSERTO DE MÁQUINAS DE VIDROS
ELÉTRICOS E FECHADURAS
INSTALAÇÃO DE SOM E INSULFILM

Rua Sergipe, 728
esquina com
Rua Goiás
Campos Elíseos
Ribeirão Preto - SP

CABELEIREIRA É PRESA POR VENDER CANETAS EMAGRECEDORAS

Mulher comercializava o produto em seu próprio salão de beleza, sem autorização e sem procedência dos produtos vendidos

Uma mulher foi presa em 21 de outubro, após ser flagrada com canetas emagrecedoras e seringas em seu salão de beleza, em Jaboticabal, cidade da região metropolitana de Ribeirão Preto. O material estava guardado dentro de um freezer no local.

De acordo com o Setor de Investigação Geral (SIG) da Delegacia de Polícia de Jaboticabal, as investigações começaram após denúncias de que um salão de beleza estaria comercializando e possivelmente aplicando medicamentos para emagrecimento de forma irregular.

Laís Samara Alonso usava suas redes sociais para divulgar os produtos e afirmava ser possível perder até 30 quilos em poucos meses. As publicações incluíam fotos mostrando o antes e o depois de supostas clientes, todas com aparência mais magra após o “tratamento”.

A presença das seringas indica que a cabeleireira poderia realizar as aplicações, hipótese que ainda é apurada pela polícia. Todo o material foi apreendido e será descartado pela Vigilância Sanitária do município.

Além da proibição da venda de medicamentos sem procedência comprovada, o armazenamento também foi considerado inadequado. A mulher afirmou ter adquirido os produtos de um fornecedor no estado de Goiás, mas não apresentou notas fiscais.

Laís foi presa em flagrante pelo comércio irregular de substâncias sujeitas a controle especial. Encaminhada à cadeia pública de Pradópolis, na mesma região, permanece à disposição da Justiça. A reportagem não conseguiu localizar sua defesa. As investigações continuam, inclusive para identificar o fornecedor do material apreendido.

A mulher foi solta em audiência de custódia, na tarde de 22 de outubro. A prisão foi convertida em domiciliar.

De acordo com o Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP), Laís vai cumprir prisão domiciliar enquanto o inquérito por comércio irregular de substâncias sujeitas a controle especial segue em tramitação. Ela só vai poder sair de casa para levar os filhos na escola e para consultas médicas, desde que autorizadas pela Justiça.

Ação conjunta

A Polícia Civil e a Polícia Militar deflagraram, em 29 de outubro, a Operação “Check Mate” em Jaboticabal. A ação contou com o apoio do Grupo de Operações Especiais da Divisão Especializada de Investigações Criminais (GOE/DEIC). Batalhão de Ações Especiais de Polícia (BAEP) e do Canil do BAEP, com o objetivo de cumprir seis mandados de busca e apreensão e combater o tráfico de drogas no município.

Durante as diligências, o cão de faro loca-

lizou dois tijolos de maconha sobre o telhado de uma das residências alvo da operação. Em outro endereço, os agentes encontraram porções da mesma substância e um caderno de anotações que indicaria o possível envolvimento dos suspeitos com o tráfico.

Os dois presos na operação foram levados à Delegacia de Jaboticabal, onde permaneceram à disposição da Justiça. Os agentes também apreenderam 1,9 quilos de maconha. As investigações prosseguem para tentar localizar os demais procurados.



Material apreendido em salão de beleza; canetas ficavam armazenadas em frigobar ao lado de alimentos (Foto: Polícia Civil/Divulgação)

MONTE AZUL PAULISTA

FORAGIDA É PRESA MESMO MUDANDO APARÊNCIA

Uma mulher foi presa, no dia 28 de outubro, durante cumprimento de mandado de prisão. A mulher era procurada da Justiça em Monte Azul Paulista, distante 100 km de Ribeirão Preto, após ter sido condenada a 9 anos de prisão por tráfico de drogas.

Ela foi encontrada na cidade vizinha de Bebedouro, distante 80 km de Ribeirão Preto. Policiais civis da Delegacia de Monte Azul Paulista, com apoio do Grupo de Operações Especiais da Divisão Especializada de Investigações Criminais (GOE/DEIC) de Ribeirão Preto.

De acordo com a Polícia Civil, a mulher estava foragida desde junho, quando houve sua condenação. Ela passou a mudar de endereço com frequência, para tentar evitar ser localizada.

Contudo, os policiais civis, utilizando modernas técnicas de investigação, localizaram a foragida em uma casa no Parque Residencial Santo Antônio. Ela havia mudado a aparência para tentar não ser reconhecida.

Além disso, a motocicleta que utilizava e que tinha a placa constando no sistema das Polícias Militar e Civil, estava adulterada, para

tentar dificultar sua procedência e evitar ser parada.

A mulher foi presa em flagrante por adulteração de veículo automotor. Levada para a Delegacia de Bebedouro, foi autuada e seguiu para uma unidade prisional, para cumprir a pena à qual fora condenada e para responder pelo novo crime, registrado nesta terça-feira.



Mulher mudou visual, mas acabou presa e moto apreendida por adulteração da placa (Foto: Polícia Civil/Divulgação)



Bolonha Turismo
Apasionado pela estrada!

Fone: (16) 99168-2118

Rua Amador Bueno, 175
Guará - SP



Pão de Queijo

Sabor e Arte

Rua Onze de Agosto, 1.423 - Campos Eliseos
Ribeirão Preto - SP

Fone: (16) 3612-5463 / (16) 98150-2212
e-mail: saboreate.alge123@yahoo.com.br

PRIME
IMOBILIÁRIA

agora você tem
much+ vantagens!
#vemprapime

Residencial Comercial Rural

(16) 3667-0910
(16) 99717-8005

R. Sampaio Moreira, 511 - Cajuru - SP
@primeagronegociosimobiliaria

Panificadora Brasil

Av. Antônio Carlos Lisboa, nº 1042
Jd. Vera Lúcia Barrinha - SP

Fone: (16)
99212-5877

FILHA QUE MATOU A MÃE É DENUNCIADA

Trabalho robusto, realizado pela Polícia Civil, foi concluído e encaminhado para MP, que apresentou denúncia contra acusada

Graças ao trabalho eficiente da DEIC (Divisão Especializada de Investigações Criminais), o Ministério Público de São Paulo (MPSP) denunciou Michele Cristina Feliciano Costa do Santos, de 32 anos à Justiça, pela morte de sua mãe, a diretora de escola aposentada Márcia Cristina Feliciano Costa, de 59 anos. Ela foi denunciada por homicídio qualificado.

“O promotor Marcus Túlio Nicolino cita que o laudo necroscópico destacou a presença de diversas lesões no corpo da vítima, incluindo ferimentos de defesa e um corte profundo e de grande extensão no pescoço, que seccionou estruturas vitais na região. O caso configura homicídio por motivo fútil, com meio cruel e recurso que dificultou a defesa da vítima. Ele apontou ainda o crime contra ascendente como fator agravante”, informou o MP.

Michele foi indiciada pela Polícia Civil após ter confessado o crime em vídeo, relatando detalhes do que ocorreu na área de lazer da família, que fica no Planalto Verde, zona Oeste da cidade, no dia 11 de setembro.

De acordo com o delegado coordenador da Divisão Especializada de Investigações Criminais (DEIC), dr. José Carvalho de Araújo Júnior, apesar de ter sido comunicado como morte suspeita, os policiais civis encontraram inconsistência no depoimento da mulher, no dia em que o crime ocorreu.

O delegado também informou que uma médica do Serviço de Verificação de Óbito (SVO) teria telefonado para informar que os ferimentos não condiziam com a versão de que a mãe pudesse ter caído sobre o box, que estilhaçou, cortando-a. A perita disse que havia sinais de facadas. O laudo concluiu que a ex-diretora foi morta com 20 facadas e havia sinais de luta entre as duas e de que a vítima tentou se defender dos golpes de faca.

O delegado ainda relatou que, durante a

confissão, causou estranheza a tranquilidade como ela narrou o que ocorreu. “Não é comum acontecer nesses casos”, explicou dr. Araújo.

O MP, além da denúncia feita à Justiça por feminicídio qualificado, também pediu a conversão na prisão temporária para preventiva. Michele está presa desde 19 de setembro na cadeia pública de São Joaquim da Barra, distante 70 km de Ribeirão Preto. Se a Justiça acatar a denúncia do MP, Michele poderá ser submetida a júri popular.

Entenda o caso

A ex-diretora de escola, Márcia Cristina Feliciano Costa, de 59 anos, morreu no dia 11 de setembro em uma área de lazer no Planalto Verde. A filha dela, Michele Cristina Feliciano, foi quem acionou a Polícia Militar.

Ela disse que estava enchendo balões para uma festa de aniversário e não viu o que aconteceu. A mãe estava caída ao lado do banheiro. O box de vidro estava estilhaçado e, sobre o corpo, havia uma barra de ferro, possivelmente da estrutura do box.

Michele apresentava ferimentos nas mãos e na perna. Alegou ter se machucado ao fazer massagem cardíaca na mãe, que estava com estilhaços do box sobre o corpo.

A médica responsável pela apuração do óbito ligou para o delegado e disse que havia ferimentos feitos com uma faca. A Delegacia de Homicídios convocou Michele para prestar novo depoimento. Ela foi acompanhada de um advogado.

Na noite de 19 de setembro ela foi presa temporariamente após confessar o crime. Alegou que teve uma briga com a mãe por causa de um aniversário de 15 anos e que só lembra de alguns flashes do que teria ocorrido.

Michele foi com a polícia até a área de lazer e indicou o local onde estava escondida a faca de cozinha usada no crime. A arma ainda tinha

vestígios de sangue. Ela também disse que mãe. Ela está presa na Cadeia Pública de São voltou a encher balões depois da morte da Joaquim da Barra.



Acima, Michele ao lado do advogado de defesa, grava depoimento em vídeo; abaixo, o delegado divisionário da DEIC, dr. Araújo, que encontrou inconsistência no depoimento inicial (Fotos: Divulgação e Alfredo Risk)





RESTAURANTE LUCENA




Contato:
16 98192-3916 | 16 3664-0304

Novo endereço: General Carneiro, 725 - Brodowski



NÃO PERCA TEMPO CALCULANDO O TEMPO

Relógio de Ponto Facial



Valmep - Soluções de Ponto
R. Sete de Setembro, 590
1º andar, sala 12 - Centro
Ribeirão Preto - SP
Fone: (16) 3961-1789

IMPACTO

NACIONAIS E IMPORTADOS
PEÇAS NOVAS E USADAS



Rua Itanhaém, 2491
Vila Elisa - Ribeirão Preto

16.3771-0126

16.99347-0878

Dois são presos por pedofilia em Colina

Tio que estuprou sobrinha vulnerável e motorista de van escolar foram presos após trabalhos investigativos da Delegacia de Colina

Um homem foi preso, no dia 14 de outubro, acusado de estupro de vulnerável. A prisão ocorreu na cidade de Colina, distante 100 km de Ribeirão Preto, na região de Barretos.

Segundo a Polícia Civil, o homem era investigado por estupro de vulnerável, praticado contra sua sobrinha. Os policiais civis já vinham realizando diligências na cidade para cumprir mandado de prisão.

Na tarde de 14 de outubro, notaram o homem conduzindo seu veículo pelas ruas da cidade. Os policiais acompanharam o investigado, esperando o momento ideal para efetuar a prisão, sem colocar ninguém em risco.

Quando o tio da vítima iniciou uma manobra de retorno, foi abordado pelos policiais civis que informaram sobre a prisão e o detiveram. O homem foi levado para a Delegacia de Colina, onde foi instaurado o inquérito. Em seguida, foi levado para a Cadeia Pública de Colina, permanecendo à disposição da Justiça para responder pelos crimes de estupro de vulnerável e ameaça, uma vez que ele ameaçava a sobrinha para abusar dela.

Van Escolar

O motorista de uma van escolar de Colina foi preso, no dia 09 de outubro. José Antônio Mamprim, de 68 anos, conhecido por “Careca” é investigado pela prática de crimes contra a dignidade sexual de crianças e adolescentes.

De acordo com a Polícia Civil, as apurações começaram após algumas alunas se queixarem de abuso e atos libidinosos praticados na van escolar que ele conduzia.

“O autor se valia da posição de confiança e da rotina de transporte das vítimas para, quando encontrava alguma delas desacompanhada no interior do veículo, praticar atos de conotação sexual, valendo-se da oportunidade e do ambiente restrito”, informou em nota a Delegacia de Polícia de Colina.

De acordo com o apurado, os abusos ocorriam com crianças e adolescentes que eram deixadas por último, assim que ficassem no veículo apenas a vítima e o motorista. Eram crianças e adolescentes que moram na zona rural da cidade.

Vários depoimentos de vítimas foram co-

lhidos e indicam que ele falava abertamente de sexo e atos libidinosos em geral na frente de todas as crianças, mas costumava elencar uma ou outra para deixar por último e, então, estacionava a van e cometia abusos.

Nos relatos feitos por especialista com acompanhamento do Conselho Tutelar, consta que ele teria passado a mão nas pernas de algumas vítimas, beijado outras à força. A Po-

lícia Civil prossegue com as investigações e quer identificar outras eventuais vítimas, além de buscar materialidade das provas contra o condutor.

O homem está preso temporariamente desde 9 de outubro por estupro de vulnerável. O caso corre em segredo de Justiça. A reportagem não conseguiu contato com a defesa do investigado.



Fotos: Divulgação Polícia Civil

Barretos deve ganhar prédio para CPJ

O delegado seccional, Dr. Antônio Mestre Júnior (Mestrinho), o chefe de gabinete da Prefeitura da Estância Turística de Barretos, Jhonatha Silva, e o secretário municipal de Planejamento e Desenvolvimento Territorial, André Ponciano, receberam no dia 15 de outubro, o chefe do Núcleo de Engenharia da Secretaria de Segurança Pública de São Paulo (SSP), Capitão PM Alcides da Silva Júnior, e os engenheiros Marcelo Nogueira e Ailton Pereira, que estiveram na cidade para a realização do Estudo Técnico Preliminar referente à instalação da Central da Polícia Judiciária.

O projeto, apresentado pelo prefeito Odair Silva e por Mestrinho ao secretário de Segu-

rança Pública, Guilherme Derrite, no final de setembro, prevê a unificação dos três Distritos Policiais, da Delegacia de Defesa da Mulher (DDM), da Delegacia de Investigações Gerais (DIG) e da Delegacia de Investigações sobre Entorpecentes (DISE) em um único prédio, a ser construído na área onde funcionava a antiga Cadeia Pública, no bairro Fortaleza.

“O próximo passo é desenvolver um modelo de prédio funcional, que atenda bem às necessidades dos nossos policiais e já contemple uma visão de futuro, com espaço para a instalação de novas delegacias como a de Defesa do Idoso e a da Infância e Juventude. É um dia de festa: Barretos acaba de conquis-

tar uma grande obra do Governo do Estado, resultado do empenho do nosso prefeito Odair Silva”, destacou Mestrinho.

Também participaram da visita técnica o arquiteto da Prefeitura, Wilson Luiz Bonatelli

Filho, o escrivão-chefe, Ronaldo Francisco Silva, e o investigador de polícia-chefe, Valdir dos Santos Silva.

Por: Delegacia Seccional de Barretos com adaptações

Reunião abordou estudo técnico preliminar para a nova sede da Central de Polícia Judiciária de Barretos (Foto: Delegacia Seccional de Barretos/ Divulgação)





Desde 1998 atendendo você com qualidade!

Rua Olavo Bilac, 699 - Vila Seixas - Ribeirão Preto - SP

Fone: (16) 3632-6789 | 98876-9765

VENICE web radio



FLASHBACK SEM INTERVALOS COMERCIAIS, DICAS DE INGLÊS, CINEMA E MUITO MAIS



LINKTR.EE/VENICEWEBRADIO

ANIVERSARIANTES DE DEZEMBRO

1 Liliane Garcia	Carlos Vedovato Neto Newton José Cucolicchio Júnior	Eunice de Amorin Ferreira Geórgia Garcia José Luís Possati Moraes Luiz Antônio Barbosa Luzia Aparecida Capela Americano	17 Cláudio Messias Alves Luís Carlos Paula Senhorini Marcelo Batista de Sousa Olavo Elias dos Santos	24 Luiz Augusto Stesse Martha Helena Coelho Sandra Valéria Coimbra Passeto Vinícius Aleixo	27 Antônio Carlos Espíndola Ariovaldo Torrieri Júnior Carlos César Alves Fátima Aparecida Pedrussi Garces
2 Giovani Silveira de Andrade Reinaldo Takeo Aono	Regina Célia Dandaro Emídio	Said de Souza Silva Filho Sérgio Pires	18 Regina Célia Tonhão de Abreu	25 César Augusto Jaime César Augusto Seridônio Cristian César Moraes da Silva	Rodrigo Milan Bavieria
3 Gabriel Marduy Tosta Maria Helena Masson Neres Marlene Mathias Figueira Yara Cristina Gonçalves de Freitas	8 Elizabete Aparecida Mafra Sérgio Luís de Lima Carva- lho	13 André Baldochi Teixeira da Rocha	19 Rosilene Siena Rocha	26 Heloísa Maria Tristão Ildo Fernando Melani Lázaro Natalino Gregório	28 Lázaro Amâncio de Barros Netto
4 Geraldo de Araújo Belli Júnior José Eduardo Baldo Roberto Abud	9 Carlos Henrique Carneiro Scarpato Luiz Carlos Fazzio Sônia Maria Mello de Paula	15 Alfredo Hermano Carrara Archibaldo Brasil Martinez de Camargo Iremar José Alves Marco Henrique Cardoso Malanotti	21 Amauri Zanardi	29 David de Barros Valins Jarbas Genova de Paula Júnior	29 David de Barros Valins Jarbas Genova de Paula Júnior
5 Alexandre Luís Seridônio Alexandre Perandini Barbosa Daniel Cândido de Souza	10 Cássio Antônio Alexandrini Marcelo de Paula Mello	16 Benedito Espanha José Armando Fantini Laura Maria dos Santos	22 João Roberto de Carvalho Motta Roberto Luiz Bezerra Ferreira Sérgio Morari	30 Marcel Gomes Nogueira Osmar Balmant Rita de Cássia Vieta	30 João Carlos Alves II Wilson Aida Júnior
6 Cláudio Salles Maria Aparecida Trebbi Marta Dellacorte	11 Andreia Ferreira José Olívio Brigato Pedro Levorato Renato Fernandes Valdir Ferreira de Moraes		23 Marcos Ivan Garcia Reinaldo José Sanches Verônica Regina dos Santos	31 Ademir Delfino de Souza Décio Kury Marques Gilmar Antônio de Almeida	31 Antônio Athanasio da Cruz Júnior
7 Antônio Flávio Barbosa	12 Cláudio Hilário Pereira			31 Jair Gonzaga João Arnaldo Damião Melki Reginaldo Aparecido Malimpensa	

O Sinpol lembra aos aniversariantes que é preciso fazer o recadastramento anual junto ao Banco do Brasil, em qualquer agência ou naquela onde receber seus vencimentos ou, em caso de portabilidade, no banco em que o beneficiário optou. Quem não se recadastrar corre o risco de ter os vencimentos suspensos.

SINPOL PROTESTA CONTRA TARCÍSIO E DERRITE

Presidente do sindicato vai participar de ato que será realizado em São Paulo no dia 18 de novembro

O Sinpol vai participar, na próxima terça-feira (18), de um protesto contra o governador Tarcísio de Freitas e o secretário licenciado da Segurança Pública, Guilherme Derrite. A ação é organizada pelo Fórum Resiste-PC, do qual o Sinpol é uma das 16 entidades integrantes.

Segundo a presidente do Sinpol, Fátima Aparecida Silva, tanto o governador, quanto o secretário licenciado não cumpriram com suas palavras e até agora não concluíram a elaboração do texto-base da Lei Orgânica da Polícia Civil de São Paulo.

“Um Grupo de Trabalho (GT) unilateral foi criado pela equipe de governo. Não respeitaram os policiais civis e ninguém representando os trabalhadores pode participar da elaboração do texto-base. Pior, já prometeram a conclusão dos trabalhos em várias datas, nenhuma das quais cumpridas”, aponta Fátima.

ma das quais cumpridas”, aponta Fátima.

A presidente do Sinpol entende que esse trabalho, que vem sendo realizado em passo de tartaruga há quase dois anos, demonstra o desrespeito do governo para com os servidores da Polícia Civil. “Tivemos nossos salários congelados por dois anos. O governador não deu satisfações. Neste ano deu apenas 5% de reajuste, bem inferior à inflação nestes dois anos.”

A Lei Orgânica da Polícia Civil em vigência é de 1979 e tem muitas discrepâncias com o trabalho de Polícia Judiciária nos dias atuais. “Vivemos uma outra Polícia, diferente daqueles tempos”, acrescenta Fátima.

Para o presidente da Associação dos Delegados de Polícia do Estado de São Paulo (Adpesp) e coordenador do Fórum Resiste-

PC, André Santos Pereira, Derrite mentiu. “Prometeu, não cumpriu, mentiu. Começou e não terminou, é incompetência”, disse.

A manifestação será realizada no dia 18 de novembro, a partir das 14h00, no Largo São

Francisco. O protesto vai ocorrer de qualquer forma, apesar do licenciamento de Derrite, que reassumiu temporariamente seu mandato de deputado federal para relatar o Projeto de Lei Antifacção.



Fátima estará em São Paulo para participar de ato de protesto contra governador e secretário licenciado da Segurança Pública por descaso com LOE PCSP (Foto: Adalberto Luque)

TRAN VOLT'S
Motores e Transformadores Ltda
Desde 1984

+ Construção de Redes de Alta Tensão,
+ Assistência Técnica em: Motores, Transformadores, Painéis e Geradores,
+ Venda e Locação de Geradores

www.transvolts.com

Av. Abib Lian, 196 - Distr. Industrial - Bebedouro - SP - Fones: (17) 3342-2355 | 3343-3879

JSS CONTABILIDADE
Plantando Qualidade, Colhendo Sucesso
Abertura, Alterações, Encerramento, Certidões e Contabilidade em Geral
Autônomo, Doméstica, Impostos de Renda, Prestação de Contas Partidaria e Candidato
www.jsscontabilidade.com.br
jss@jsscontabilidade.com.br | ricardo@jsscontabilidade.com.br

Rua João Bim nº 1545 - Jd. Paulistano - Ribeirão Preto - SP

Scan me!

(16) 3441-9586
(16) 3013-1665
(16) 98834-1881

MC Cristal
Vidros & Esquadrias

• Esquadrias de Alumínio
• Vidros em geral • Molduras

(16) 3942-2930 / 3945-6735
www.vidrocarlocristalstz.com.br
contato@vidrocarlocristalstz.com.br
(16) 99305-4030

Rua Wilson Nicolucci, 139

MAA
Marco Antônio Borges Filho
Corretor de Imóveis
(16) 99118-7774

CRECISP - 157401

Venda de Imóveis Urbanos e Rurais

DIG/DISE REALIZAM OPERAÇÃO ELO QUEBRADO

Responsável por esquema de receptação e lavagem de dinheiro é surpreendido negociando carga roubada após conseguir responder em liberdade e é preso em nova investigação

A DIG/DISE (Delegacia de Investigações Gerais e Delegacia de Investigações sobre Entorpecentes) de Barretos concluiu, em 11 de outubro, as investigações da Operação “Elo Quebrado” e obteve novo decreto de prisão preventiva contra o líder de uma organização criminosa especializada em receptação de veículos e lavagem de dinheiro que atuava na região de Barretos. O homem, de 40 anos, foi preso em flagrante no dia 29 de setembro, em Catanduva, ao negociar a venda de componentes automotivos provenientes de roubo praticado com fuzis.

O investigado, que respondia em liberdade, foi surpreendido ao chegar a uma empresa para receber o pagamento de uma carga avaliada em mais de trinta mil reais. Os componentes de embreagem e tambores de resina eram de um caminhão VW/24.280 roubado em 19 de agosto de 2025, na capital paulista, crime cometido por ao menos cinco indivíduos fortemente armados.

A prisão é desdobramento das investigações iniciadas em abril de 2023 pela DIG de Barretos, que resultaram na deflagração da Operação “Elo Quebrado” em junho. A ação começou após a descoberta de um desmanche clandestino em área rural da Rodovia Assis Chateaubriand, onde foram encontrados chassis com numerações suprimidas, cabines com plaquetas arrancadas e peças automotivas produto de crime, incluindo cargas de ração e cera roubadas em várias regiões do Estado.

As apurações revelaram uma estrutura criminosa organizada em núcleos, com o investigado como líder operacional. Sua esposa, de 35 anos, atuava como operadora jurídica, e o braço financeiro, voltado à lavagem de dinheiro, era formado por três pessoas: uma mulher de 61 anos, um homem de 39 e

sua companheira de 37.

Análise do Laboratório de Lavagem de Dinheiro da Polícia Civil identificou movimentação de R\$ 13,9 milhões entre 2018 e 2023, dos quais R\$ 11,5 milhões sem origem declarada. O relatório apontou uso de técnicas típicas de ocultação patrimonial, como operações incompatíveis com a renda, depósitos em espécie e utilização de pessoas interpostas.

Em junho, a operação resultou em cinco prisões temporárias e várias buscas e apreensões. Foram detidas a mulher de 61 anos, a de 37, o líder e sua esposa, além de um homem de 39 anos já recolhido em Frutal (MG). O desmanche foi lacrado pelo Detran.

Na mesma operação, a polícia localizou um baú frigorífico e caixas plásticas furtadas de um caminhão em Hortolândia, evidenciando que o grupo seguia atuando mesmo após ações anteriores.

Com a conclusão do inquérito, cinco investigados foram indiciados por organização criminosa armada e lavagem de dinheiro. O líder responde ainda por duas receptações qualificadas. Por ordem judicial, seguem bloqueados bens e valores que somam mais de R\$ 11 milhões, sem origem declarada.

Diante da nova prisão e da reiteração criminosa, a DIG representou pela conversão da prisão em flagrante em preventiva, acolhida pela Justiça. O investigado está recolhido à disposição judicial.

Os crimes podem resultar em penas superiores a 20 anos. A caracterização de organização armada decorre da apreensão de armas e do uso de fuzis nos roubos. As investigações mostraram que o grupo mantinha atuação contínua em furtos e roubos de veículos e cargas na região e em outras partes do Estado, com estrutura que permitia trans-

formar rapidamente os veículos roubados em peças comercializáveis. A Polícia Civil destacou que a operação representa avanço no

combate ao crime organizado na região.

Com informação da Delegacia Seccional de Barretos



Policiais civis prenderam homem que negociava componentes de caminhões roubados e desmontou esquema milionário (Foto: Polícia Civil/Divulgação)

SIMM
COMPUTADORES
www.simm.com.br

- Projeto de Circuitos e centrais de câmera de Segurança;
- Controle de Acesso a Condomínios residenciais e comerciais;
- Projeto e Execução de Fibra Ótica para condomínios;
- Cabeamento e rede (UTP);
- Venda e Manutenção de Equipamentos de Informática;

Funcionários próprios com treinamento na NR de competência evitando contratempos para o condomínio.
Rua João Penteado, 1631 - Ribeirão Preto - SP
Fone: (16) 2138-7000

SÓ SUCATA
COMÉRCIO DE SUCATAS

Sucatas | Cobre | Ferro | Bronze | Alumínio | etc...

Fone: (16) 3635-0060

Orestes: 99155-2009 | Guto: 99206-9345

Rua Amazonas, 764 - Campos Eliseos - Ribeirão Preto - SP

ARC
Engenharia

Rua das Margaridas, 281
Jd. Marina
Morro Agudo - SP

Fone: (16) 3851-2135
Cel: (16) 99223-9832

Adilson Rodrigues de Castro
arc.engenharia@hotmail.com
rodriguescastro@hotmail.com

RODOTUR
Alinhamento de Chassis

Especializado em:
Alinhamento de Chassis a Frio
Alongamentos
Embuchamentos
Reforma caçamba e Quinta Roda

Serviços de Molas e Soldas em Geral

(16) 3628-1366 / 3996-6523

Rua: Itú, 1040 - Vila Carvalho
(Próximo ao Kalifa Motel)
CEP: 14075-090 - Ribeirão Preto - SP

VITÓRIA
COMÉRCIO DE ACUMULADORES VITÓRIA LTDA

25 anos

Craal
A Bateria Nota 10
vitoriabaterias@terra.com.br
R. Santos, 532 - V. Elisa
Ribeirão Preto - SP

Fones: (16)
3626-5762
3626-5339

SURREAL RODAS

SOMOS ESPECIALISTAS EM:
REFORMA E CONSERTOS EM GERAL DE RODAS
DIAMANTAÇÃO
PINTURAS - SOLDAS
DESIMPINO
BALANCEAMENTO DE RODAS

99651-9648

Av. Dr. Francisco Junqueira, 220 - Centro - Ribeirão Preto - SP

HOMAZELLA RANSPORTES

R. Domingos Zara, 60 - Distr. Indl. - Brodowski - SP
e-mail: t.thomazella@netsite.com.br
Telefax: (16) 3664-4274 - 3664-5748

CHURRASCARIA BANDEIRANTES

★ ★ ★ ★ ★

**AS MELHORES CARNES
ESTÃO AQUI!!!**

A Churrascaria Bandeirantes, com 40 anos de tradição, continua servindo o melhor Rodízio, sempre com qualidade e bom atendimento. Grande variedade de carnes nobres, saladas e pratos quentes.

Rodovia Anhanguera KM 303 - Ribeirão Preto

☎ 16 3286-6669 | 16 99749-7450

www.churrascariabandeirantes.com.br